

## *EUCARISTIA – Dia do Pai*

*Introdução:*

*Há um homem que se não deixa vencer pelo desânimo, nem pela chuva, nem pelo vento, nem pela neve, nem pelo calor do estio.*

*Sem pensar em si mesmo, vê, ouve e compreende todas as coisas, e não se esquece de nada.*

*Se souber que, ali perto, há uma criança doente, corre e cuida dela.*

*Se souber que a poente há uma mãe fatigada, tem para ela uma palavra de conforto.*

*Se souber que um pouco mais além está um operário prestes a finar-se, corre pressuroso à sua cabeceira e diz-lhe: “não tenhas medo!”*

*Quando as intempéries semeiam a desgraças, ele sofre em silêncio.*

*Todos lhe dizem: “tu não és sensato!” Mas ninguém o elogia, ninguém faz caso dele...*

*Quanto a mim, eis o homem que quero ser. Esse homem é o PAI!*

\*\*\*

*Escuta, meu filho, o que tenho para te dizer.*

*A vida, para mim,  
nunca foi uma escadaria de mármore  
mas foi feita de degraus cheios de pregos,  
de farpas,  
de tábuas arrancadas,  
de longos espaços sem tapete,  
de chão duro,  
e, no entanto, subi sempre sem desanimar.  
Chegando ao cimo dum degrau  
desviava-me muitas vezes.*

*Quantas vezes caminhei na escuridão,  
sem luz nem claridade.*

*Tu, meu filho,  
não podes voltar atrás  
nem sentar-te nos degraus,  
pensando que a vida é dura!  
Porque eu, meu filho, eu continuo  
a subir sempre.*

*Mesmo quando a vida para mim  
não é uma escadaria de mármore!*

*Liturgia da Palavra*

*Oração universal*

***Senhor!***

***Dai-me um filho que seja bastante forte  
para saber quanto é fraco;  
bastante corajoso para se enfrentar a si  
mesmo quando tiver medo!***

***Um filho que seja orgulhoso e flexível  
na derrota inevitável;  
mas humilde e manso na vitória!***

***Dai-me um filho que Vos conheça  
e saiba conhecer-se a si mesmo:  
esta é a pedra angular do saber!***

***Guiai-o, eu Vos suplico,  
não pelo caminho fácil do conforto,  
mas pelo caminho difícil do esforço:  
que ele aprenda a manter-se de pé  
no meio da tempestade,  
e a ter compaixão dos que tombam,  
vencidos!***

***Dai-me um filho de coração puro  
e de elevados ideais;  
um filho que saiba dominar-se,  
antes de procurar dominar os outros!***

*Um filho que aprenda a rir,  
mas que não desaprenda de chorar.*

*Um filho que tenha os olhos voltados para  
o futuro,  
mas que se não esqueça do passado!*

*E, depois de lhe terdes concedido estas  
coisas,  
dai-lhe compreensão bastante,  
para que seja sempre um homem sério,  
sem contudo se tomar demasiado a sério!*

*Dai-lhe humildade, Senhor,  
para que possa ter sempre em mente  
a simplicidade da verdadeira grandeza,  
a tolerância da verdadeira sabedoria,  
e o exacto sentido da verdadeira força!*

*E, então, eu, seu pai, ousarei murmurar:  
obrigado, Senhor,  
porque não vivi em vão!*

\*\*\*

*Se entre as nuvens obscuras do espaço  
procuras o teu pai que já perdeste...  
não corras, caminha em curto passo;  
o tempo te dirá que nunca o esqueceste.*

*Quando parece vires ver-me à tardinha,  
quando a noite de manso se avizinha  
e me prendes nos teus braços,  
sonho com o tempo vivido a teu lado  
e não quero nunca quebrar estes laços.*

*E quando sobre mim as tuas morenas  
mãos  
deixam gestos suaves, palpitantes e  
milagrosos,  
sinto a textura agreste de teus dedos  
enrugados  
a tornarem-se leves e amorosos.*

*Tal como o mar chora de tristeza  
e gemem as árvores como quem reza,  
ergo ao céu os braços como um crente  
e recordo a felicidade de ter meu pai  
presente.*

*Ajoelha, põe as mãos e reza  
se um dia seu corpo desapareceu e consigo  
levou a tua luz,  
recorda sempre que esse grande homem  
permanece teu pai e partiu para Jesus.*

*Acção de graças:*

*Querido pai, bom amigo,  
devo-te o melhor de mim.  
Bem hajas pelos teus conselhos,  
reprimendas, tudo, enfim...*

*Indicaste-me caminhos  
para trilhar sem escolhos:  
teus filhos eram, bem sei,  
a menina dos teus olhos!*

*Tua vida foi vivida,  
sofrida e argamassada  
em lindos sonhos, projectos,  
feitos de tudo e de... nada!*

*Esses sonhos vou contar  
- teus sonhos insatisfeitos,  
projectos frustrados, dores,  
de cartas castelos feitos...*

*Peço-te perdão: nem sempre  
te soube compreender;  
e quantas vezes, eu sei,  
na vida te fiz sofrer!*

*Sinto admiração por ti,  
pelo teu saber e brilho.  
No fundo de mim eu tenho  
orgulho de ser teu filho.*

*Enquanto lembro teus passos,  
enquanto o tempo se esvai,  
envia-me lá do céu  
a tua bênção de pai.*

*Nas horas doces da vida,  
nas tristes que a vida assina,  
tua vida é minha estrela  
que minha vida ilumina.*

*Apelo final:*

*Quando o teu filho...*

*te procura com o olhar: olha para ele;  
te estende os braços: abraça-o;  
te procura com a boca: beija-o;  
te quer falar: escuta-o;  
se sente desamparado: ampara-o;  
se sente só: acompanha-o;  
te pede que o deixes: não insistas;  
te pede para voltar: recebe-o;*

*se sente triste: consola-o;*  
*está cansado: anima-o;*  
*se sente fracassado: protege-o;*  
*perde toda a esperança: dá-lhe todo o teu*  
*alento.*